



## Mais empregos

# Número de metalúrgicos aumenta 33%, revela Dieese

Segundo pesquisa do Dieese, o número de empregos na categoria metalúrgica de São José e região aumentou 33,7%. De 2002 a 2010, a quantidade de trabalhadores na base saltou de 32.753 para 43.801 metalúrgicos. No próximo período, serão criadas mais 5 mil vagas, com a chegada de novas empresas, como a montadora Chery, em Jacareí.

A região é a terceira maior em atração de investimentos, atrás apenas da área metropolitana de São Paulo e Campinas.

Pág.3

### Comissão Eleitoral garante preparativos para eleição

O coordenador da Comissão Eleitoral João Zafalão conta como estão os preparativos para a eleição que definirá a próxima diretoria do Sindicato.

Pág.2

### Em audiência, Ministério Público do Trabalho contesta demissões na GM

Procurador pediu à montadora que reintegre os trabalhadores lesionados, que foram demitidos irregularmente. Sindicato vai entrar com ação judicial.

Pág.2

### Acorda Peão se prepara para cair na folia neste sábado de Carnaval

O bloco Acorda Peão, que já se tornou tradicional no Carnaval de São José, sairá às ruas na manhã do próximo sábado, dia 18. Ainda dá tempo para adquirir a camiseta do bloco.

Pág.3

## Greves na Sadefem e WSantos garantem direitos

Os metalúrgicos da Sadefem e da WSantos entraram em greve, na quinta-feira, dia 9. Na Sadefem, a mobilização levou à regularização do vale-alimentação e das carteirinhas de convênio médico. A empresa também realizou os depósitos do INSS que estavam em atraso desde 2008. Na WSantos, a empresa teve de pagar a PLR e os salários atrasados.



### RÁPIDAS

#### Trabalhadores da Forming agora têm direito à refeição

Os trabalhadores da Forming Tubing conquistaram o direito a receber almoço diário, após forte mobilização na fábrica. Os trabalhadores recebiam apenas um vale-alimentação no valor total de R\$ 90. Muitos metalúrgicos tinham de levar marmitas. A reivindicação fez parte inclusive da pauta da Campanha Salarial 2011. Pressionada, a empresa passou a fornecer o almoço, a um custo para o trabalhador de R\$0,85 por dia.

#### Na Haldex, trabalhadores entram em greve

As trabalhadoras da Haldex, na zona sul, realizaram uma paralisação no último sábado, dia 11. Elas reivindicam a jornada de 40h, de segunda a sexta-feira; a volta do café nos horários de intervalo; transporte gratuito, e que a empresa cumpra acordo coletivo pelo Grupo 5 (setor de autopeças). Diante da paralisação, a empresa aceitou marcar uma reunião para quarta-feira, dia 15. As metalúrgicas voltaram ao trabalho, mas permanecem em estado de greve.

#### Em Caçapava, vamos exigir estabilidade na Blue Tech

As 200 demissões anunciadas pela LG de Taubaté podem respingar na Blue Tech, em Caçapava, fornecedora da fábrica de celulares. Os trabalhadores das duas empresas têm de se mobilizar contra as demissões e lutar por estabilidade. O Sindicato e as trabalhadoras da Blue Tech vão cobrar da Prefeitura de Caçapava medidas em defesa do emprego. Vamos também exigir da Blue Tech que seja garantida estabilidade para todas as trabalhadoras da fábrica. "A Prefeitura não pode simplesmente fingir que esse assunto não lhe diz respeito. Vamos exigir medidas imediatas", afirma o diretor do Sindicato Edmir da Silva.

Eleição dias 29 de fevereiro e 1º de março

## Comissão garante transparência e democracia em eleição sindical

Há pouco mais de duas semanas para a eleição no Sindicato, a Comissão Eleitoral já está com quase tudo pronto para os dias do pleito, em 29 de fevereiro e 1º de março.

Os roteiros das urnas e o modelo das cédulas já foram apresentados aos representantes das duas chapas concorrentes. Também já estão estabelecidos os prazos de inscrição de mesários e fiscais que participarão da eleição.

O coordenador da Comissão Eleitoral, João Zafalão, concedeu uma entrevista ao **Jornal do Metalúrgico** e falou sobre tudo o que está acontecendo antes da eleição.



Comissão Eleitoral reúne-se com representantes das duas chapas concorrentes

**Jornal do Metalúrgico - A eleição no Sindicato é um momento de grande importância para a categoria metalúrgica. Como a Comissão vem conduzindo o processo eleitoral para garantir a democracia e transparência do pleito?**

**João Zafalão** - Nós realizamos reuniões periódicas com as duas chapas para que tudo fique bem claro. Garantimos o direito à informação e ao acompanhamento de tudo o que se refere aos procedimentos eleitorais. Nada é feito sem a discussão com as chapas concorrentes. Além disso, seguimos rigorosamente o Estatuto

do Sindicato. Nada pode ser desrespeitado.

**JM- Por que os metalúrgicos devem participar da eleição?**

**Zafalão** - Porque são eles que devem decidir o futuro do Sindicato. Escolher a diretoria que estará no comando da entidade é um direito legítimo do trabalhador e pode fazer toda a diferença nos rumos das lutas da categoria nos próximos três anos. Os metalúrgicos têm de estar conscientes da importância de seu voto e fazer parte desta história.

**JM - Algumas empresas tentam dificultar o acesso dos trabalhadores às urnas como, por exemplo, abrindo férias coletivas para que eles não estejam na fábrica no dia da eleição. O que o trabalhador deve fazer nesse caso?**

**Zafalão** - Nós vamos manter urnas na sede e em toda as subseções do Sindicato para garantir que todo trabalhador possa votar. Quero inclusive deixar aqui meu recado para esses trabalhadores: não deixe que os patrões decidam por você. Vá às urnas e exerça seu direito ao voto.

Audiência

## Ministério Público contesta demissões de trabalhadores lesionados na GM



Trabalhadores lesionados se reúnem após audiência no MPT

O Ministério Público do Trabalho (MPT) contestou, em audiência, as demissões de portadores de doenças ocupacionais realizadas pela GM.

A contestação aconteceu nesta segunda-feira, dia 13, na sede do MPT, pelo procurador do Trabalho Alexandre Dourado Salgado Martins,

mediador da audiência. Ele deve apresentar uma manifestação sobre o caso ainda esta semana.

As dispensas de lesionados são ilegais, já que a Convenção Coletiva da categoria concede estabilidade no emprego até a aposentadoria para estes metalúrgicos.

Na audiência, representaram o Sindicato o presidente Vivaldo Moreira e o diretor Luiz Carlos Prates, o Mancha. Um grupo de 40 metalúrgicos demitidos compareceu à sede do MPT. Trabalhadores com muito tempo de empresa mostravam indignação com a postura da GM.

"Eu me senti humilhado. Mesmo tendo adquirido doença profissional na empresa, recebi a comunicação da demissão e fui escortado para fora da fábrica na qual me dediquei durante 24 anos", disse um dos demitidos. "Agora é lutar, junto com o Sindicato, para que a gente possa voltar".

#### Ação na Justiça

O Sindicato vai entrar, nos próximos dias, com uma Ação Civil Pública contra a GM para garantir o fim das demissões e a reversão dos cortes já realizados.



## Fórum contra corrupção convoca mobilização

O Fórum das Entidades contra a Corrupção está convocando a população para se mobilizar contra as fraudes cometidas pelo poder público em Caçapava. O prefeito Carlos Vilela é investigado por superfaturar locação de veículos e máquinas. No dia 7 de fevereiro, centenas de manifestantes realizaram um protesto no centro da cidade.

### Categoria cresce

# Pesquisa do Dieese revela: empregos na região crescem 33,7% em oito anos

Uma pesquisa feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) revelou que, nos últimos anos, empresas do setor metalúrgico têm ampliado suas atividades e contratado cada vez mais trabalhadores.

Segundo a pesquisa com base na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho), o número de metalúrgicos na região de São José dos Campos saltou de 32.753, em 2002, para 43.801, em 2010. Um crescimento de 33,7%.

Ainda de acordo com o estudo, a massa de remuneração real (total de salários pagos), descontando a inflação, aumentou 38,7%, o que significa que durante o período houve um ganho na remuneração média do trabalhador. O total de salários aumentou de R\$ 134 milhões, em 2002, para R\$ 185 milhões, em 2010.

### Terceira em investimentos

Os dados mostram que o número de empregos em nossa categoria tem apresentado uma tendência de crescimento nos últimos anos. Não é a toa que a região é a terceira na atração de investimentos.

Segundo levantamento da Fundação Seade, divulgado em janeiro, em termos de investimentos, a região de São José só fica atrás da capital e de Campinas. Os valores anunciados na região em 2011 cresceram 29% em relação a 2009, totalizando cerca de R\$ 4,04 bilhões.

"Os resultados positivos das duas pesquisas desmentem aqueles que dizem que a atuação firme do Sindicato,

Ano	Emprego	Massa de Rem. real (R\$) (*)
2002	32.753	134.030.266,47
2003	34.162	148.739.410,84
2004	37.628	158.071.326,73
2005	38.385	160.191.855,88
2006	40.010	171.420.807,18
2007	45.560	181.683.273,19
2008	45.279	186.122.648,08
2009	41.385	173.227.768,98
2010	43.801	185.899.678,92

Fonte: Dieese - dados da RAIS 2010  
\* Total de salários pagos

sempre em defesa dos trabalhadores, afasta as empresas. Isso prova que a luta dos trabalhadores não afugenta as empresas, principalmente em um pólo de mão de obra altamente qualificada como a nossa região", avalia o presidente do Sindicato, Vivaldo Moreira Araújo.

### RÁPIDAS

## Sete empresas preparam eleição de CIPA

Pelo menos sete empresas de nossa base já estão com preparativos para as eleições da CIPA 2012. Na **Gerdau**, as eleições acontecem nesta semana, nos dias 15 e 16. Na **Pesola**, **Sopeçero** e **GM** as inscrições estão abertas. Já na **Trelleborg**, as inscrições começam no dia 16, na **TI Brasil** começam no dia 27 e, na **Retin**, no dia 28. Participe do processo eleitoral e vote com consciência. Eleja companheiros de luta, que vão manter a CIPA do lado dos trabalhadores. Não se deixe enganar. Não vote em chefes, nem em candidatos indicados pelos patrões.

## Após mobilização, Italspeed regulariza pagamentos

A Italspeed quitou os salários atrasados, após a forte mobilização dos trabalhadores. A pressão sobre a empresa foi aprovada pelos metalúrgicos em assembleia realizada pelo Sindicato, na última quinta-feira, dia 9. "Os trabalhadores estão cansados dos problemas com atrasos de salários e já sabem do perfil caloteiro da empresa. Por isso, a mobilização em defesa dos direitos nessa fábrica é permanente", disse o diretor Edmir da Silva.

## Sindicato cobra reunião com a Windows

O Sindicato vem cobrando uma reunião com a Windows para discutir sobre algumas reivindicações dos trabalhadores, como melhorias das condições de trabalho, assédio contra cipeiros combativos e aplicação irregular do reajuste salarial. A empresa aplicou o reajuste de forma proporcional, dando índice menor para quem tem menos tempo de casa, o que é irregular. O reajuste deve ser aplicado integralmente para todos os trabalhadores que estavam na empresa em setembro. O Sindicato tomará providências.



## Novas fábricas gerarão mais empregos

O nível de emprego na região deve aumentar ainda mais nos próximos anos. Isso porque já se sabe que pelo menos três novas fábricas estão chegando: a montadora Chery, que deve gerar cerca de 3.000 novos postos de trabalho, a Sany, que inaugura este ano uma nova planta em Jacareí e deve empregar cerca de 1.000 trabalhadores, e a Teknia, que vai gerar cerca de 400 empregos.

Além disso, já foram abertos 150 postos de trabalho com a chegada da Haldex,

além de 170 novas vagas na Eltek Valere, ambas em São José dos Campos. Isso sem contar com os 500 novos postos de trabalho que serão criados em breve com a ampliação da unidade da Avibras. "Esses novos empregos provam que podemos negociar investimentos, sem reduzir salários ou direitos. Serão cerca de 5 mil novos postos de trabalho, confirmando que o Sindicato está no caminho certo", disse o secretário-geral do Sindicato, Luiz Carlos Prates, o Mancha.



Montadora chinesa Chery funcionará em Jacareí

### Carnaval

## Acorda Peão sai às ruas neste sábado

Como já é tradição, o bloco Acorda Peão sai às ruas na manhã do próximo sábado, dia 18, abrindo oficialmente o Carnaval de São José dos Campos.

O tema do bloco este ano é "Covardia Nacional" que, com bom humor e uma boa dose de irreverência, vai levar para a avenida uma crítica à falta de políticas habitacionais que atendam às reivindicações de moradia dos mais pobres.

"Como sempre, toda a população está convidada a participar do

desfile que, com certeza, fará bonito na avenida, mais uma vez", disse o diretor do Sindicato Lauro Claudino Nunes.

O bloco faz seu último ensaio antes de cair na folia nesta quarta, dia 15, a partir das 19h, na rua Francisco Paes, 316. No sábado, a concentração será a partir das 9h, no mesmo endereço.

### Camisetas

Ainda dá tempo de vir buscar, na sede do Sindicato, sua camiseta do

Bloco Acorda Peão. As camisetas estão sendo vendidas a R\$ 12.

### Ala 1º de maio

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e região também foi convidado e participará do desfile do Grêmio Recreativo da Escola de Samba Santa Cruz.

Os foliões do Sindicato vão integrar a ala 1º de maio, que faz homenagem ao Dia do Trabalhador.

A escola desfila na avenida na noite de domingo.



## Salário mínimo deveria ser de R\$ 2.398,82, afirma Dieese

Segundo o Dieese, o trabalhador brasileiro precisaria de um salário mínimo de R\$ 2.398,82, para arcar com suas necessidades básicas, como moradia, alimentação, educação, saúde, higiene e transporte, em janeiro deste ano. O salário mínimo em vigor, de R\$ 622, é quase quatro vezes inferior ao valor necessário para uma família.

### Internacional

# Manifestações contra ataques do governo paralisam a Grécia

Sob intensos protestos e forte pressão, parlamento grego aprovou novo pacote de ataques à população

Os trabalhadores gregos cruzaram os braços, neste fim de semana, contra as novas medidas de austeridade anunciadas pelo governo grego e pela troika (União Europeia, Fundo Monetário Internacional e Banco Central Europeu).

A convocação da greve geral, a segunda em uma semana, teve grande adesão. As manifestações se estenderam nos dias 10 e 11, chegando a reunir cerca de 100 mil pessoas somente em Atenas.

No domingo, dia 12, manifestantes se reuniram em frente ao parlamento grego e prometeram lutar até o fim contra as medidas de austeridade.

O plano prevê redução de 22% do salário mínimo, demissão de 150 mil servidores públicos, redução de pensões e aposentadorias, redução dos investimentos em saúde para apenas 1,5% do PIB e aceleração das privatizações.



Em Atenas, protestos reuniram cerca de 100 mil pessoas

### Repressão

Mais de 3 mil policiais foram destacados para reprimir as manifestações. Cerca de 100 pessoas ficaram feridas e 130 foram presas.

Apesar do forte enfrentamento, o parlamento grego aprovou o pacote impopular. Dos 300 parlamentares, 199 votaram a favor do projeto. 43 parlamentares dos partidos do governo de Lucas Papademos votaram contra o projeto e foram

expulsos de suas legendas.

Este é o terceiro plano de austeridade implementado na Grécia e, longe de resolver a situação social e econômica, o que acontece é o aprofundamento da crise.

O desemprego atingiu uma taxa de 20,9%, o que significa mais de um milhão de pessoas desempregadas no país. Além disso, as previsões indicam que o PIB da Grécia deve encolher 5% neste ano.

### Truculência

## Greves de policiais enfrentam repressão de governos

A greve dos policiais militares da Bahia foi encerrada neste sábado, dia 11, após 12 dias.

No documento divulgado pelo comando de greve, os PMs disseram que, apesar de não terem as reivindicações atendidas, consideraram o movimento vitorioso por ter mostrado a insatisfação da categoria com os baixos salários e o tratamento dado pelo governo baiano.

A mobilização foi duramente re-

primida. O governo federal e o governador Jaques Wagner (PT) colocaram as Forças Armadas e a Força de Segurança Nacional para reprimir os soldados. A Justiça mandou prender 12 PMs, entre eles o líder da greve, Marco Prisco.

No Rio de Janeiro, a situação não é diferente. Deflagrada no dia 9, a greve de policiais civis, militares e bombeiros sofreu grande repressão do governo Sérgio Cabral (PMDB).

Segundo o movimento, mais de 150 PMs foram detidos. Oficialmente, 20 permanecem presos.

### Globo é expulsa

Em uma manifestação em Copacabana, dia 12, uma equipe da Rede Globo foi expulsa aos gritos de "Fora Globo". A emissora tem criminalizado o movimento e, principalmente, as lideranças, posicionando-se contra a mobilização dos policiais.

### Contra violência à mulher

## Lei Maria da Penha tem alteração

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, no dia 9, que qualquer testemunha de violência contra a mulher, como familiares, vizinhos e até mesmo as instituições públicas, pode denunciar o agressor às autoridades. Esta alteração na Lei Maria da Penha é um avanço na luta pelos direitos das mulheres, mas é preciso implementar medidas mais efetivas, como a construção de casas-abrigo e a garantia de que as mulheres recebam salário igual para trabalho igual. Leia mais em [www.sindmetalsjc.org.br](http://www.sindmetalsjc.org.br).



### DITO BRONCA



### Só na gritaria

O Ronan, supervisor da **Sany**, é famoso na fábrica por pegar no pé do pessoal e gritar no meio da área, por qualquer coisinha. Ao invés de ficar dando piti, devia se preocupar em melhorar a comida, que tá horrorosa, além de proibir a pintura de peças no meio da produção, intoxicando os trabalhadores. Ou será que também precisamos pedir isso no grito, pra você entender?

### Economia burra

Os trabalhadores da **Embraer** terão de ganhar adicional de insalubridade no F220, pois os supervisores, pelo jeito, estão implantando o Lean dos ventiladores. Com isso, estão lançando a nova célula: depois da bronze, prata e ouro, agora é a célula brasa, ou a famosa célula sauna. Mas que economia burra, hein?

### Ataque à organização

A **GM** está tentando impedir o Eduardo (Alemão), da Powetrain 1, de participar da eleição de CIPA. Com isso, a empresa descumpra a NR5 e mostra seu verdadeiro objetivo, que é atacar a organização dos trabalhadores e os cipeiros de luta apoiados pelo Sindicato. Mas isso não vai ficar assim, não! O Sindicato vai tomar providências para garantir os direitos do companheiro.

### Ortopedista proibido?

Na **Hubner**, o tal do Vanderlei, gerente de Recursos Humanos, passou dos limites. Primeiro impôs horas extras excessivas, fazendo todo mundo trabalhar 12 horas por dia, durante oito meses. Agora, que os trabalhadores estão lesionados, com doenças ocupacionais, ele está proibindo o pessoal de procurar um ortopedista. Fala sério! Continua com essa pressão pra ver o que acontece!

### Trem da alegria

Na **RFCOM**, agora virou moda: todas as contratações são de parentes do G4 (Vanderlei, Daniele, Márcio e Moacir). Uma beleza! Um cabidão de emprego. Será que ninguém vê isso?